



## Colégio de Medicina do Trabalho

As regras e documentos sugeridos têm como finalidade estabelecer alguns procedimentos a adotar para as três provas de avaliação final da formação da área de especialização em Medicina do Trabalho, face ao previsto no regulamento do internato médico, Portaria n.º 224-B/2015 de 29 de julho bem como do Programa de formação da área de especialização de Medicina do Trabalho, Portaria n.º 307/2012 de 8 de outubro.

Segundo o artigo 59.º da Portaria n.º 224-B/2015 de 29 de julho, a avaliação final consta de três provas públicas e eliminatórias: discussão curricular (1), prova prática (2) e prova teórica (3).

A avaliação final inicia-se pela prova de discussão curricular (1), para a qual se junta em anexo uma proposta de recomendações para elaboração do Curriculum Vitae (anexo 1).

A prova prática (2) destina-se a avaliar a capacidade do médico interno para resolver problemas, atuar e reagir perante situações específicas da área profissional de Medicina do Trabalho, dela constando a discussão de um caso clínico sorteado entre três casos clínicos. A prova teórica (3) destina-se a avaliar a integração e o nível de conhecimentos do candidato.

A cotação e avaliação final do candidato, deverá ser feita com base nos critérios indicados na Grelha de avaliação fornecida (anexo 2).

O Conselho Diretivo

Colégio da Especialidade de Medicina do Trabalho

Ordem dos Médicos



## Recomendações para a elaboração de um Curriculum Vitæ

### ANEXO 1

Avaliação final da formação na área de especialização em Medicina do Trabalho

#### **A - Recomendações gerais**

Formatação sugerida para o documento:

1. Configuração das paginas:

Folha A4 em orientação vertical

Margens: Superior a 1,5cm; inferior a 1,5cm, esquerda a 2,5cm; direita a 1cm

Cabeçalho a 1cm do limite, Letra Arial tamanho 8

Rodapé a 1 cm do limite, Letra Arial tamanho 8

2. Formatação do texto:

Título 1 – Arial, negrito, 14

Título 2 – Arial, negrito, 12

Título 3 – Arial, negrito, 10

Texto – Arial, 10, justificado

Espaçamento entre linhas de 1,5

Espaçamento entre parágrafos: antes 6 pontos, depois 0 pontos.

Os exemplares do currículo devem ser assinados pelo orientador de formação e pelo director de serviço que assim confirmam os dados referentes ao estágio e às actividades realizadas no serviço.

Recomenda-se que o documento elaborado não ultrapasse as 100 páginas de texto. Os anexos poderão ser enviados separadamente em formato de documento digital, gravado em CD.

#### **B - Recomendações específicas**

1. Identificação (nome completo, data e local de nascimento, filiação)

2. Apresentação de um resumo do currículo em que o candidato seleccione os traços que considera fundamentais, 1 a 2 página A4)

3. Evolução da formação ao longo do internato

3.1. Etapas anteriores da educação médica:

3.1.1. Licenciatura em Medicina: Faculdade, data, classificação final

3.1.2. Internato geral: local, data de conclusão, classificação final

3.1.3. Admissão ao internato complementar: ano, classificação, lugar ocupado na lista final

3.1.4. Outras (grau de mestre, grau de doutor, graus profissionais no estrangeiro, etc)

3.2. Evolução do internato complementar



- 3.2.1. Calendário dos estágios parcelares - com referência ao local, se diferente do hospital de origem
- 3.2.2. Resultados das informações de estágio
- 3.2.3. Classificações de ano e classificação final do internato
- 3.2.4. Descrição sumária de cada estágio parcelar com referência ao trabalho desenvolvido
- 3.2.5. Medicina o Trabalho - descrição objectiva das actividades desenvolvidas - número de exames de saúde efectuados; competências adquiridas; descrição do contributo do trabalho do candidato para o serviço e seu funcionamento (elaboração e implementação dos programas de medicina do trabalho; participação na organização de novos programas; acções de promoção e vigilância da saúde; protocolos de avaliação, intervenção e controlo dos factores de risco ocupacionais acidentes de trabalho e doenças profissionais; acções de formação, etc.)
- 3.3. Estágios no estrangeiro (local, idoneidade do serviço, duração, tipo de estágio, trabalho concreto efectuado, conciliação com o programa legal de estágio, entidade financiadora)
- 3.4. Sociedades científicas em que está inscrito
4. Contributo do trabalho do candidato para os serviços e funcionamento dos mesmos
  - 4.1. Participação em organizações científicas (dados objectivos, com referência ao seu papel efectivo)
  - 4.2. Participação (dados objectivos) em actividades de avaliação e melhoria da qualidade do serviço prestado
  - 4.3. Envolvimento na educação médica pré-graduada ou pós-graduada, organizada pelo serviço ou não (referência ao tipo e grau de envolvimento, características desse envolvimento, títulos e datas, por iniciativa de quem)
  - 4.4. Participações efectivas nas reuniões / programa de formação dos internos do serviço (que intervenções, quando, para quem)
  - 4.5. Participações efectivas nas reuniões de serviço (que participação, com quê, em colaboração com quem)
  - 4.6. Representação de internos (local, regional, nacional)
  - 4.7. Representação externa do Serviço em reuniões, comissões profissionais, etc (dados concretos, datas, onde)
5. Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade e que se enquadrem na fase de formação em que foram efectuados
  - 5.1. Enumerar outros programas de formação (simpósios, jornadas, congressos, etc)
6. Publicação ou apresentação pública de trabalhos
  - 6.1. Trabalhos publicados



- 6.1.1. Em revista ou livro impressos
- 6.1.2. Citação completa – autores por ordem, título do trabalho, revista, ano, volume, páginas (ou livro, com editores, editora, edição, ano, páginas) – como nas citações bibliográficas
- 6.1.3. Indicação do tipo de trabalho (investigação original, resumo de comunicação, capítulo de livro, revisão, caso clínico, meta-análise, etc.)
- 6.2. Trabalhos comunicados:
  - 6.2.1. Título completo, autores por ordem, local de comunicação (se oral ou em poster, apresentado pelo candidato ou não, por convite, com/sem selecção prévia - se publicados, etc)
  - 6.2.2. Trabalho de investigação, caso clínico, revisão, etc.
- 6.3. Prémios – que prémio, a que trabalho, condições de candidatura (comunicação a reunião, concurso específico, trabalho original, caso clínico)
7. Participação, dentro da área de especialização, na formação de outros profissionais
8. Actividades extraprofissionais: ética, cultura, letras, artes, política, solidariedade, etc

**C - Recomendações para a elaboração do “curriculum vitae” nos exames requeridos fora da carreira, em pedidos de equivalência com o estágio realizado (no todo ou em parte) em serviços não idóneos, ou em todas as outras situações.**

Aplica-se todo o conteúdo das recomendações anteriores, sendo indispensável acrescentar a caracterização dos serviços e a certificação de tempos e qualidades dos estágios, um a um.

O Conselho Diretivo

Colégio da Especialidade de Medicina do Trabalho

Ordem dos Médicos



## ANEXO 2

ANEXO 2 - Grelha de avaliação final			
NOME	Nome (introduzir)		
GRELHA CLASSIFICATIVA			valor máximo
<b>a.</b>	<b>Descrição e análise da evolução da formação ao longo do internato:</b>	0 a 12 valores	
<b>a.1.</b>	Avaliação contínua da competência técnico -profissional	0 a 8	8
<b>a.2.</b>	Apresentação gráfica do documento	0 a 0,5	0,5
<b>a.3.</b>	Discussão curricular - Qualidade da argumentação / defesa	0 a 3,5	3,5
<b>Sub-total</b>		<b>12 valores</b>	<b>12</b>
<b>b.</b>	<b>Descrição e análise do contributo do trabalho do candidato para o serviço e funcionamento do mesmo</b>	0 a 1,5 valor	
<b>sub-total</b>		<b>1,5 valor</b>	<b>1,5</b>
<b>c.</b>	<b>Frequência e classificação de cursos cujo programa de formação seja de interesse para a especialidade</b>	0 a 2 valores	
	Cursos de formação pós graduada	1	1
	Doutoramentos, mestrados, prémios, entre outros	1	1
<b>sub-total</b>		<b>2 valores</b>	<b>2</b>
<b>d.</b>	<b>Publicação ou apresentação pública de trabalhos</b>	0 a 3 valores	
<b>d.1</b>	Trabalhos publicados em revistas indexadas com factor de impacto, em revistas com revisão por pares, ou outras.	0 a 2 valores	
<b>d.1.1.</b>	nenhum	0	0
<b>d.1.2.</b>	até 5	0,5	0,5
<b>d.1.3.</b>	>5	0,75	0,75
<b>d.1.4.</b>	como 1ª autor em até 3 trabalhos	mais 0,25	0,25
<b>d.1.5.</b>	como 1ª autor em mais de 3 trabalhos	mais 0,5	0,5
<b>d.2.</b>	Posters ou comunicações orais	0 a 1 valor	
<b>d.2.1.</b>	nenhum	0	0
<b>d.2.2.</b>	até 10	0,2	0,2
<b>d.2.3.</b>	mais de 10	0,25	0,25
<b>d.2.4.</b>	como 1ª autor em até 5 trabalhos	mais 0,25	0,25
<b>d.2.5.</b>	como 1ª autor em mais de 5 trabalhos	mais 0,3	0,3
<b>Sub-total</b>		<b>3 valores</b>	<b>3</b>
<b>e.</b>	<b>Trabalhos escritos e/ou comunicados, feitos no âmbito dos serviços e da especialidade</b>	0 a 1 valor	
	Nota: estes trabalhos são os elaborados apenas nos serviços não sendo do âmbito do respetivo hospital (reuniões clínicas, jornal club, protocolos internos ou equivalentes)		
<b>Sub-total</b>		<b>1 valor</b>	<b>1</b>
<b>f.</b>	<b>Participação, dentro da especialidade, na formação de outros profissionais</b>	0 a 0,5 valor	
<b>f.1.</b>	Atividade docente	0,25	0,25
<b>f.2.</b>	Atividade científica	0,25	0,25
<b>Sub-total</b>		<b>0,5 valor</b>	<b>0,5</b>
<b>TOTAL</b>		<b>20 valores</b>	<b>20</b>
<i>Local e data (introduzir)</i>			
<i>Presidente do Júri (assinatura)</i>			
<i>1º Vogal (assinatura)</i>			
<i>2º Vogal (assinatura)</i>			